

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM
Centros de Ciências Sociais Aplicadas - Departamentos de Administração
Av. Colombo, 5.790 – Zona 07 – 87020-900 – Maringá – Pr. –
Fonefax: (44) 3011-4976 / 3011-4941

PLANO DE ENSINO

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	CÓDIGO	SEM./ANO
60 H/A	04	DAD4099	2/2015

DISCIPLINA: APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

PROFESSOR: Marcio Pascoal Cassandre

EMENTA: Estudo de temas contemporâneos relacionados a Organizações, Estratégia e Trabalho - Análise da aprendizagem e da mudança organizacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) O estado da arte da Aprendizagem e da Mudança Organizacional;
- 2) Paradigmas de Pesquisa sobre Aprendizagem Organizacional: positivismo e pós-positivismo, interpretativismo e construcionismo e pós-modernismo crítico;
- 3) Aprendizagem individual e aprendizagem coletiva;
- 4) Propostas metodológicas de pesquisa em Aprendizagem Organizacional.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:

- Leitura e participação nos debates dos textos programados- 30%
- Apresentação de seminários - 20%
- Produção de trabalho final - 50%.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

ANTONELLO, C. S. A metamorfose da aprendizagem organizacional: uma revisão crítica. In R. Ruas, C. S. Antonello, & L. H. Boff (Orgs.), Aprendizagem organizacional e competências (pp. 12-33). Porto Alegre: Artmed, 2005.

ANTONELLO, C. S.; GODOY, A. S. A Encruzilhada da aprendizagem organizacional: uma visão multiparadigmática. Revista de Administração Contemporânea, Curitiba, v. 14, n.2, p.

310-332, 2010. ARGYRIS, C. On organizational learning. 2. ed. Oxford: Blackwell Publishers, 1999.

DIERKES, M. A.; BERTHOIN A. A.; J. CHILD; NONAKA, I. (Orgs.), The handbook of organizational learning and knowledge . Oxford: Oxford University Press.

ENGESTRÖM, Y. 1987. Learning by Expanding: An activity-theoretical approach to developmental research. Orienta-Konsultit Oy.

POLE, S, M; VAN DE VEN, A.H. 2004 Handbook of organizational change and innovation. New York: Oxford University Press.

COMPLEMENTAR:

BITENCOURT, C.; AZEVEDO, D. O Futuro da Aprendizagem Organizacional: Possibilidades e Desafios. RAE. Edição Especial Minas Gerais, V. 46, p. 110-112, 2006.

CZARNIAWSKA, B. Anthropology and organizational learning. In M. Dierkes, A. Berthoin Antal, J. Child, & I. Nonaka (Orgs.), The handbook of organizational learning and knowledge (pp. 118-136). Oxford: Oxford University Press, 2001.

EASTERBY-SMITH, M.; ARAUJO, L. Aprendizagem organizacional: oportunidades e debates atuais. In: EASTERBY-SMITH, M.; BURGOYNE, J.; ARAUJO, L. (Coord.). Aprendizagem organizacional e organização de aprendizagem: desenvolvimento na teoria e na prática. São Paulo: Atlas, 2001. p. 15-38.

ENGESTRÖM, Y. Learning, Work and Imagination: Twelve Studies inactivity Theory. Orienta-Konsultit Oy, Helsinki, 1990.

_____. Activity Theory as a framework for analyzing and redesigning work, Ergonomics, 43, 7, 960, 2000.

_____. Expansive Learning at Work: Toward an activity theoretical reconceptualization. Journal of Education and Work, Vol. 14, No. 1, 2001.

_____.Developmental Work Research: Expanding Activity Theory in Practice, Berlin, 2005.

ENGESTRÖM, Y. KERESUO, H. From workplace learning to inter-organizational learning andback: the contribution of activity theory. Journal of Workplace Learning, Bradford, v. 19, n. 6, p. 336-342, 2007.

ENGESTRÖM, Y. SANNINO, A. Studies of expansive learning: foundations, findings and future challenges. Educational Research Review, v. 5, n. 1, p. 1-24, Jan. 2010.

GHERARDI, S. Organizational Knowledge: The Texture of Workplace Learning. Oxford: Blackwell Publishing, 2006.

KOLB, D. A. A gestão e o processo de aprendizagem. In: STARKEY, Ken (Ed.). Como as organizações aprendem: relatos do sucesso das grandes empresas. São Paulo: Futura, 1997. p. 321-341.

LOIOLA, E.; ROCHA, M.C.F. Aprendendo a aprender: análise de três estudos de caso em aprendizagem organizacional a partir do construtivismo. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 24., 2000, Florianópolis. Anais... Florianópolis: ANPAD, 2000. 1 CD-ROM.

MATTLAY, H. Organizational learning in small learning organisations. Education Training, v. 42, n. 4/5, p. 202-211, 2000.

PRANGE, C. Aprendizagem organizacional: desesperadamente em busca de teoria? In: EASTERBY-RUAS, R.; ANTONELLO, C. S. Repensando os referenciais analíticos em aprendizagem organizacional. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 7, n. 3, p. 203-212, 2003.

RUAS, R.; ANTONELLO, C. S. Repensando os referenciais analíticos em aprendizagem organizacional: uma alternativa para análise multidimensional. *Revista de Administração Contemporânea*, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 203-212, jul./set. 2003.

TSANKG, E.W. K. Organizational learning and the learning organization: a dichotomy between descriptive and prescriptive research. *Human Relations*, v. 50, n. 1, p. 73-89, 1997.

TSOUKAS, H.; CHIA, R. On organizational becoming: Rethinking organizational change, *Organization Science*, 13(5), 567-582, 2002.

VIRKKUNEN, J. ; AHONEN, H. Transforming learning and knowledge creation on the shop floor. *International Journal of Human Resources Development and Management*, v. 4, n. 1, p. 57-72, May, 2004.

WEICK, K. E., WESTLEY, F. Aprendizagem organizacional: confirmando um oxímoro. In: CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. R. (org.) *Handbook de estudos organizacionais*. v.3, p. 361 – 388. São Paulo: Atlas, 2004.